

EDITORIAL

CARNE E LEITE

As duas providências indicam, desprezados outros aspectos e implicações, falta de inspiração da administração municipal. O matadouro não se destina propriamente a dar lucros: a idéia de lucro é completamente descabida em se tratando de gestão pública. Interessa à administração ter o controle dos abates de animais destinados ao fornecimento de carne, interessa-lhe principalmente zelar para que o abastecimento da cidade não fique sujeito a crises. Para manter esse controle, qualquer despesa se justifica. O que não se compreende é alegar a Municipalidade a falta de recursos para aparelhar o matadouro ao mesmo tempo que se propõe adquirir imóvel para a construção da estação rodoviária e máquinas novas para serviços de terras, até agora executados na sua maior parte para particulares.

Quando a Companhia de Eletricidade o que causa espécie é a vontade de cooperar para o gigantismo de certas empresas, vinculadas ao Estado, como já ocorreu no caso da Aguilar. A Companhia de Eletricidade deveria aspirar ao crescimento próprio, com o levantamento dos cursos de rios do município, para verificar a possibilidade de estabelecimento de usinas, maiores ou menores, que servissem pelo menos para resolver o problema da eletrificação rural, tendo a consequência de vitalizar a Coel e de lhe dar oportunidade de promover o crescimento e a melhoria de vida em todo o território do Município, em obediência a interesses e finalidades estritamente municipais.

Voltando à questão do Matadouro, outra a ela se liga. E o problema do abastecimento de leite. Parece extremamente razoável que se cogite de dar a esse problema uma solução local. O leite consumido na Cidade é do tipo C, provindo de distantes regiões do Estado. Não estaria na hora de se cogitar de produção e da pasteurização do leite produzido em granjas do município? Dizer que não cabe à Prefeitura tratar deste assunto é muito cômodo e será ainda mais uma manifestação da coerência com que a administração procura se livrar de todos os encargos concernentes à saúde dos munícipes e à diversificação das atividades dos seus habitantes.

Admitindo-se que não saiba a Prefeitura como proceder, no caso do leite, conviria lembrar que no Ministério da Agricultura está um homem cheio de entusiasmo e de idéias, Ministro Moura Cavalcanti, grande entendedor das coisas da pecuária. Qualquer plano que se lhe levasse, naturalmente pelas mãos do Sr. Prefeito em pessoa, encontraria apoio e acolhimento e permitiria a Campo Largo abrir uma perspectiva de progresso e de melhoria e de superação da decadência a que parece condenada a sua vida rural.

O povo reclama

Automobilismo

RUAS INTRANSITÁVEIS

Os moradores do bairro Nossa Senhora Aparecida têm nos enviados cartas protestando contra o péssimo estado de conservação da rua Domingos Cordelero, e de outras ruas do bairro, que há quase 8 meses não recebem melhorias. Dizem que os moradores estiveram na Prefeitura para falar com os encarregados.

Elis um trecho de uma das cartas: "Falaram com 3 pessoas e não autorizaram a falar com o prefeito. E assim a rua continua. É um problema passar por aquela rua; é perigoso quebrar uma ponta de eixo ou até mesmo tirar o tornozelo fora do lugar. Eles sabem é mandar o aviso para pagar o imposto".

"FERRADORES"

A Diretoria do Colégio Sagrada Família está "bronqueada" com os ferradores que utilizam a avenida asfaltada que dá acesso à Incepa como pista de corrida, colocando em risco a vida dos alunos e fazendo um barulho danado, que prejudica o andamento normal das aulas. Mormente nos horários de "saída das aulas" quando é grande o aglomerado de alunos, os ferradores começam a girar pelo local com suas máquinas quentes, a fim de impressionar as meninas.

Vamos providenciar uma "fiscalizaçãozinha", não é mesmo, senhores do Detran?

EMERSON JA ESTA COM 31 PONTOS NO MUNDIAL

Outra vez Emerson Fittipaldi deu provas que possui muita sorte e as qualidades de um dos melhores pilotos do mundo ao vencer o Grande Prêmio da Espanha, no circuito de Montjuich, ampliando sua vantagem para conseguir o bi-campeonato de Fórmula Um.

Apesar de ter problemas com o pneu, Emerson soube controlar bem a sua Lotus, ganhando a prova. A sua melhor volta foi de um minuto e vinte e cinco segundos, superando por três décimos o recorde estabelecido por Jackie Stewart há dois anos atrás no circuito Catalão.

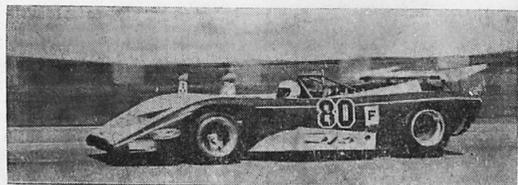
O CAMPEONATO

A classificação do Campeonato Mundial de Fórmula Um até agora é a seguinte:

- 1.º lugar — Emerson Fittipaldi, 31 pontos
- 2.º lugar — Jackie Stewart, 19 pontos, Escócia.
- 3.º lugar — François Cevert, 12 pontos, França.
- 4.º lugar — Dennis Hulme, Nova Zelândia e Peter Revson, Estados Unidos, com 9 pontos
- 5.º lugar — Arturo Mazário, 6 pontos, Itália
- 6.º lugar — Jacki Ickl, 5 pontos, Bélgica.

Hoje no Autódromo Gov. Paulo Pimentel prova válida pelo Campeonato Brasileiro de Construtores. Estarão presentes grandes nomes do Automobilismo Brasileiro, entre eles: Antonio Carlos Avallone — Avallone Dodge, Pedro Vitor Delamare — Avallone Chevrolet, Pedro Mufato — Avallone Dodge, Sérgio Benoni — Heve P6, Moura Brito — Manta 1700cc.

Possivelmente hajam provas para estrear a Divisão 3 as quais terão início pela manhã. Não há horário fixado para as provas por este motivo não foi publicado, mas os aficionados procurem nos jornais da Capital, que possivelmente trarão maiores detalhes.



Surgiu mais um carro brasileiro de corridas, o Protótipo Avallone Ford, equipado com motor 302 do Maverick GT.

O Avallone Ford tem um chassi idêntico a um carro de Fórmula Um a carroceria, de dois lugares, é baixa e larga, cobrindo as rodas.

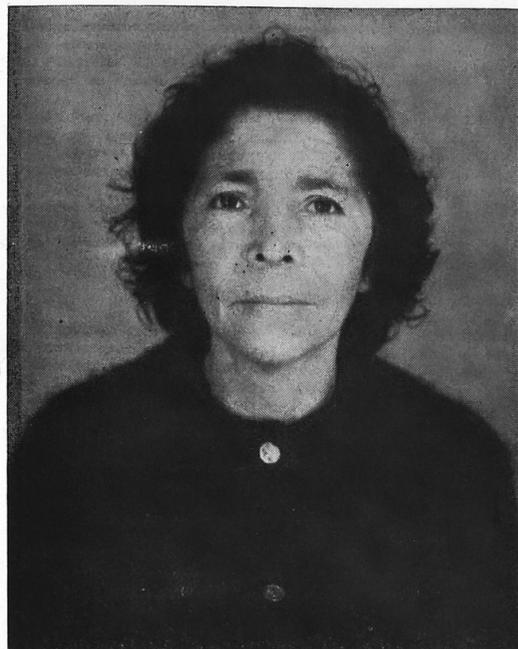
Os pneus são largos como numa fórmula a suspensão é independente e os freios são a disco nas quatro rodas. O motor V8 do Maverick GT que na versão original da série tem uma potência de 197HP (SAE) a 6000 rpm, está localizado na parte traseira do carro, entre o eixo traseiro e o compartimento do piloto, acionando as rodas traseiras através de um diferencial acoplado a uma caixa de marchas Hewland de cinco velocidades, idêntica às usadas em um carro de Fórmula Um. Possivelmente esteja hoje em Curitiba.

Loja Maristela
ROUPAS EM GERAL
PRAÇA GETULIO VARGAS N.º 2403
CAMPO LARGO

Mercearia Brito
PREÇOS ESPECIAIS
Laticínios, Frutas, Verduras e Frios em Geral
RUA MARECHAL DEODORO, 589
Entrega a domicílio, 8-5405
CAMPO LARGO — PARANÁ

MINI-BOUTIQUE
"O CENTRO DA MODA"
Rua Barão do Rio Branco, 1399 — Fone: 8-5272

A mãe de Darci Costa, a mãe de Campo Largo



"Quando um dia nesta vida, como a sombra se tu fores, comigo deixarás o teu sorriso e a lembrança do teu olhar" (de um poema de Darci).

Poucos a conhecem. Nem sabem seu nome, nem sabem onde mora. Nem conhecem sua vida, suas privações, seus sofrimentos.

Alguns sabem de sua dor — a perda de um filho, jovem ainda — mas de ninguém tem recebido apoio, a não ser dos familiares e amigos sinceros.

Nascida a 29 de agosto de 1921, no lugar Prata, de família pobre, não teve condições de estudar ou de se instruir. Casou-se com o Sr. João da Costa Filho e sentia-se feliz, pois embora pobre, antevia um futuro melhor para seus filhos.

No entanto, Deus quis prová-la até o limite de suas forças, até o ponto em que pôde uma mãe suportar. No dia 30 de março de 1967, morreu acidentado seu filho Darci, com apenas 21 anos de idade.

Após a morte do filho, começou a sua, lentamente, pouco a pouco. Deprimida, traumatizada, seu corpo negava-se

a continuar a existir ante tão doloroso transe. E como se a morte do filho querido não tivesse bastado, Deus levou-lhe a mãe, e logo em seguida uma amiga, que morava com sua família há mais de 15 anos. E se não fora a grandeza de seu amor e de seu coração a procurar abrigar e amar o marido e os dois filhos restantes, ela teria sucumbido aos apelos da morte. No entanto ela reagiu, e conseguiu sobreviver. Submeteu-se a operações cirúrgicas e tratamentos de saúde, e, atualmente, embora bastante doente, está se recuperando para cuidar de seu lar humilde, de seus filhos e esposo aos quais ama imensamente.

Dona Albertina Ferreira da Costa, a mãe de Darci Costa, é hoje a mãe de Campo Largo. Numa singela homenagem, o Mojoca — Movimento Jovem Campolarguense — concedeu-lhe ontem, o título de "Mãe do Ano".

Nada mais justo e comovedor. Nenhuma mãe poderia ser melhor indicada para essa homenagem dos jovens de Campo Largo.

Os jovens de hoje, que passam por crises profundas, e que procuram caminhos certos, têm na imagem de Darci Costa — que foi um verdadeiro homem — um exemplo vivo de sentido às ansias juvenis, às suas buscas, às suas dúvidas, esperanças e ideais.

E lembrando Darci Costa, que apenas morreu fisicamente, os jovens buscaram aquela

Farmácia Vidal
DE
ELIAS DE PAIVA VIDAL
CRF - 9 — Nº 220
R. 15 de Novembro, 2061
CAMPO LARGO — PR

Casa Neno
Tintas, Materiais Elétricos, Artigos Escolares
Distribuidor das tintas Luxforde e Polidura
F. E. CAVALLI & CIA. LTDA.
PRAÇA ATTILIO A. BARBOSA, 1111
CAMPO LARGO — PARANÁ

que formou no seu seio, com sangue, carne e ossos seus, o jovem que passou pela vida como passa o sol durante o dia: deixando luz, calor, vida e nostalgia ao anoitecer.

Atualmente, dona Albertina mora com sua família, em precárias condições de vida. Tem dois filhos: Nadir Vieira da Costa e Valdir Vieira da Costa, além do marido, João da Costa Filho, que também é doente.

Sem luz em casa, morando humildemente, pobremente, sobrevive essa família com apenas a aposentadoria por invalidez (salário mínimo) de Dona Albertina.
DARCI, O SEU FILHO

"Falar do Darci, seria longo demais. E só há beleza, bondade e nobreza de sentimentos. Emoldurando o retrato de quem pouco viveu, mas deixou traços imperecíveis de conduta modelar". (Antônio Cicarino Pereira)

Essa frase do ilustre professor demonstra bem a nossa angústia ao precisarmos falar de Darci Costa e nos sentimos quase que incapacitados de transformar em palavras aquilo que sentimos ou vivemos ao seu lado.

No entanto tranquilizámo-nos ao saber que Darci Costa fala por ele mesmo. As suas obras contam a sua história. A sua vida é o livro aberto em que podemos ler aquilo que ele foi.

Vamos nos limitar apenas a fornecer dados biográficos e deixar que Darci fale.

Darci Vieira da Costa nasceu a 29 de agosto de 1946, e desde pequeno demonstrou qualidades humanas e grande interesse pelos estudos.

Apesar de ser extremamente pobre, possuía uma ânsia de vencer, de se realizar e poder ajudar os pais, os irmãos, a família.

Nos seus anos de juventude, sempre sorrindo, conseguia captivar a todos com sua bondade e seu idealismo. Era um poeta. Possuía uma sensibilidade que ao ser aprimorada, o tornaria um profissional na arte de escrever.

A condição de ser um jovem pobre, tornou-o romântico e sonhador, mas ao mesmo tempo deu a ele um caráter forte para vencer as dificuldades da vida.

Gostava da natureza. De caçar, de pescar, de excursionar, de andar a cavalo pelos campos, de jogar futebol.

Possuía uma ânsia de viver, de se realizar, mas ao mesmo tempo a nostalgia de garoto pobre, sonhador, como um pássaro cativo.

Parecia presentir que iria morrer jovem. Ao ler suas poesias, suas cartas, seus bilhetes, podem-se notar duas características: o ideal, romantismo e entusiasmo diante do amor, e, logo após a decepção, o retraimento por saber-se pobre e sentir-se incapaz de realizar seus sonhos.

Foi um jovem que conseguiu ser aquilo que todos os jovens de hoje em dia já desejaram, mas não conseguiram: fiel a seus ideais, a seus princípios.

O POETA

Já falamos da sensibilidade

de Darci, e de seu amor pelos versos. Eis uma de suas poesias:

ILUSÃO

DARCI COSTA

Das floridas páginas do meu passado,
As lembranças puras que trago em mente
Fazem soluçar no peito um coração angustiado
Faz-me sentir saudades do teu olhar ausente.

Haverá para os olhos um reflexo de ternura
Que ante tanta doçura, deixe a alma adormecida
Não há no céu uma nuvem tão pura
Como a nuvem que havia no céu de minha vida.

Tu eras a verde paisagem onde eu via a vida
Deslumbrar-se como uma rosa em botão
Cujo perfume despertou minha mente adormecida
E num sereno repouso adormeceu meu coração!

Tu eras a suave brisa que me acariciava
A auréola vespertina a cingir minha mente
A prateada lua que o meu céu clareava
Quando o céu da lua se achava ausente.

Hoje a minha alma arde num fogo de incenso
Na chama crepitante de um grande amor
Hoje a minha vida é um deserto imenso,
Onde sozinho sofro a mais funesta dor!

Tão distante estás... e sem lembranças de mim...
Sorris feliz para o teu mundo venturoso,
E talvez... outro sonho floresça em teu jardim,
E o meu pobre sonho é agora um espinho doloroso

Era tão feliz... eis agora o fruto
Do amor puro e santo que te consagrei
Trago o coração coberto pelo negro luto
Da esperança triste que sepultei!



Desde criança, Darci foi um aluno aplicado.

A DESPEDIDA

Na sinistra tarde do dia 30 de março de 1967, o jovem Darci, quando voltava do trabalho, apressado, para em seguida ir à aula noturna, foi atropelado tragicamente, vindo a falecer.

Assim uma vida foi ceifada prematuramente, uma vida que prometia muito.

Darci presentia isso, dizem alguns. Eis um trecho de seu discurso de formatura na 4ª série do ginásio, em 11 de dezembro de 1965, quando era orador da turma; segundo fa-

miliares, Darci vendeu um relógio que possuía para dar entrada ao terno de formatura. Tal era sua condição de vida.

"Chegou a hora emocionante desta despedida, atingindo o meu coração no seu ponto mais sensível. Irmanados que fomos durante felizes anos, batalhando pelo mesmo ideal, pelo mesmo espírito de solidariedade, pelos mesmos são objetivos a que atingimos, chegou o momento de dizermos "ADEUS"... Entre um soluço e um sorriso, deixo nesta noite o meu triste e saudoso adeus". (Darci Costa, 11-12-65).

O FRIO VEM AÍ...

Previna-se com as lãs, flanelas e cobertores das afamadas

CASAS PERNAMBUCANAS

A vista ou pelo crediário, sempre o menor preço da cidade.